

Mercado S/A



AMAURI SEGALLA
amaurisegalla@diariosassociados.com.br

6 A maior parte dos analistas e gestores de recursos coloca suas fichas na recuperação de preços das ações

Mercado projeta um segundo semestre mais positivo

Depois de um primeiro semestre para esquecer, os ativos brasileiros deverão ter um horizonte mais favorável nos próximos meses. A maior parte dos analistas e gestores de recursos coloca suas fichas na recuperação de preços das ações, ainda que alguns obstáculos persistam. Entre os fatores positivos está a provável redução das taxas de juros nos Estados Unidos, já a partir de setembro, o que beneficiaria o mercado de capitais brasileiro. No cenário interno, a aparente trégua nas críticas do presidente Lula ao Banco Central e a defesa da responsabilidade fiscal por parte do petista — uma mudança de tom que só ocorreu há alguns dias — formam o contexto que traz maior segurança aos investidores. “Dadas as mazelas dos últimos anos e o longo bear market (quando o mercado espera uma tendência de baixa) para boa parte dos ativos locais desde julho de 2021, quase nos esquecemos que notícias positivas também são possíveis”, escreveu a casa de análise Empiricus em relatório enviado a clientes.



NELSON ALMEIDA/AFIP

RAPIDINHAS

O programa da Receita Federal Remessa Conforme, que garante imposto de importação mais baixo para sites internacionais de comércio eletrônico, já contabiliza 10 participantes — entre eles, gigantes como Amazon, Mercado Livre e Shein. A Receita informa que outras 13 plataformas estão em processo de adequação para integrar a iniciativa.

A SLC Agrícola, uma das maiores produtoras de commodities do Brasil, concluiu a oferta pública de Certificados de Recebíveis do Agronegócio (CRA). É um negócio de peso: a empresa arrecadou R\$ 1,09 bilhão, e os recursos deverão ser usados para alongar dívidas. Os CRAs foram emitidos pela Virgo Companhia de Securitização.

A Mercedes-Benz transferiu o seu centro de distribuição de peças de Campinas (SP) para Itupeva (SP). Com isso, o novo espaço passa a ser um dos maiores CDs da empresa fora da Alemanha. O empreendimento será operado em parceria com a Penske Logistics e terá capacidade para armazenar cerca de 8 milhões de peças.

A Alphabet, dona do Google, deverá realizar a maior compra de sua história. Segundo o jornal americano The Wall Street Journal, a empresa está perto de fechar a aquisição da Wiz, startup especializada em segurança cibernética. Fundada em 2020, a Wiz é capaz de monitorar 230 bilhões de arquivos de clientes por dia.

Fiemg defende aumento de tributos nas compras em sites internacionais

Em reunião com o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, e com o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco, o presidente da Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (Fiemg), Flávio Roscoe, pediu o aumento da tributação das compras feitas pelos sites internacionais. A alíquota é de 20% sobre itens de até US\$ 50. “Precisamos combater a concorrência desleal e garantir que as regras do jogo sejam justas para todos”, diz Roscoe, que também defende o combate mais efetivo de importações com subfaturamento.

Bitcoin dispara após atentado contra Trump

O atentado contra o candidato à presidência dos Estados Unidos Donald Trump provocou impacto na cotação das moedas virtuais. Para analistas, o ataque a Trump o tornou favorito na eleição de novembro. Como grande entusiasta das criptomoedas, o republicano estaria disposto a incentivar a circulação de bitcoins e afins — tanto é assim que, recentemente, a sua campanha começou a aceitar doações em criptomoedas. Desde sábado, quando ocorreu o ataque, o valor do bitcoin subiu cerca de 10%.

Xiaomi impulsiona vendas de smartphones no mundo

As vendas globais de smartphones subiram 6,5% no segundo semestre de 2024 versus os três primeiros meses do ano, segundo a empresa de pesquisa de mercado IDC. A sul-coreana Samsung manteve-se na liderança mundial, com 18,9% de participação de mercado, seguida pela americana Apple (15,8%) e pela chinesa Xiaomi (14,8%). Segundo o estudo, o destaque do período foi a Xiaomi. Enquanto as vendas de Samsung e Apple cresceram pouco, a Xiaomi comemorou o avanço de impressionantes 27% dos negócios.

“Por mais transparente, coerente e completo que eu tentei ser, é óbvio que o órgão regulador acredita que eu não fui tão consistente tecnicamente”

Sérgio Rial, ex-CEO do Santander e sócio da Crescera Capital, em entrevista ao podcast CBN Profissional. Rial refere-se ao processo movido pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) por expor informações da Americanas. Ele ficou nove dias no cargo de CEO da varejista, alegando que desistiu de liderar a empresa ao conhecer as maracutaias nos balanços.

Reprodução/Money Times



0,25%

foi quanto cresceu a atividade econômica brasileira em maio versus abril, segundo o Banco Central. O indicador, considerado a prévia do PIB, decepcionou: o mercado projetava uma variação de 0,30% no mês.

19ª EDIÇÃO

DBN
DESFILÉ BELEZA NEGRA

SEXTA FEIRA | 26 DE JULHO | ÀS 17H
PANTEÃO DA PÁTRIA E DA LIBERDADE TANCREDO NEVES

REALIZAÇÃO: OMNI, Hoff, ONCE VILLE, VICUNHA, CORREIO BRAZILIENSE, CINECULTURA, VERA CORRALERO, IRT, Pina Pina, Tesoura de Ouro. APOIO: Secretaria de Cultura e Economia Criativa, GDF. PARCERIA: GDF.

FINANÇAS

Segundo estudo, 78% da população tem conta bancária, mas a maioria contrata banco apenas para receber salário ou usar Pix

Brasileiro ainda investe pouco

» ROSANA HESSEL

Quase 80% dos brasileiros têm, pelo menos, uma conta bancária, patamar acima dos países vizinhos da América Latina, contudo, a maioria não investe porque não tem dinheiro ou conhecimento, de acordo com dados de pesquisa do banco digital Mercado Pago divulgada, ontem, em comemoração aos 30 anos do Plano Real.

Em relação aos investimentos, 37% das pessoas responderam que fazem algum tipo de aplicação, mas a maioria, 63%, não investe. Entre as principais razões não investirem são porque não sobra dinheiro ou por desconhecimento.

De acordo com o estudo, os brasileiros da Região Sudeste são os que mais possuem contas bancárias: 84%, acima da média nacional, de 78%. Essas taxas estão bem acima da taxa de países vizinhos, segundo ele. No México e na Argentina, por exemplo, esses índices são de 67% e de 72%, respectivamente, conforme dados de outra pesquisa do Mercado Pago e da Trendsity, de 2021.

Um dos destaques do levantamento feito pelo Instituto Brasileiro de Pesquisa e Análise de Dados (Ibpad) apontado pelo vice-presidente de Banco Digital do Mercado Pago no Brasil, Ignacio Estivariz, é que um dos motivos para que um em cada três brasileiros (32%) abra uma conta pela primeira vez foi para fazer ou receber um Pix.

Entre jovens de 18 a 24 anos, 50% disseram que abrem uma conta por causa do meio de pagamento instantâneo que caiu no

Perfil do aplicador

Conforme pesquisa do banco digital Mercado Pago, 78% dos brasileiros têm conta bancária, mas 63% não sabem ou não têm dinheiro para investir

GÊNERO	HOMENS	MULHERES
	58%	42%

REGIÃO	SUDESTE	SUL	NORDESTE	CENTRO-OESTE	NORTE
	47%	15%	23%	8%	7%

- 77% dos brasileiros afirmam que durante os 30 anos do Plano Real, tiveram mais acesso a produtos financeiros
- 54% não investem porque não sobra dinheiro
- 78% têm algum recurso disponível para investimento
- 20% conseguem investir até R\$ 50 por mês e mulheres podem investir mais do que homens acima de R\$ 100
- 50,1% dos investidores do Centro-Oeste investem saldo da conta no CDI

FONTE: Mercado Pago/Instituto Brasileiro de Pesquisa e Análise de Dados (Ibpad)

gosto da população. “Tivemos uma grande surpresa, que mostra o impacto da evolução da tecnologia, da agenda do Banco Central”, disse o executivo aos jornalistas ao apresentar a pesquisa. Segundo ele, 35% dos entrevistados abriram a primeira conta bancária para receber salário ou bolsa.

Conforme os dados do estudo, a lacuna entre conhecimento e investimento efetivo é alto, em média de 20 pontos percentuais. Quase a totalidade (90%) dos brasileiros conhece bem a poupança como investimento, mas apenas 45% investem nela. Outros 36% aplicam em criptomoedas, e 29% destinam o saldo da conta em rendimentos indexados ao Certificado

de Depósito Interbancário (CDI). No Centro-Oeste, essa fatia chega a 50,1%. (ver quadro acima)

A pesquisa revelou também que 77% dos entrevistados afirmaram que, durante os 30 anos do Plano Real, tiveram mais acesso aos produtos financeiros. Segundo o estudo, 38% das pessoas lembram de quando a moeda foi criada, outros 30% não lembram, mas já ouviram falar, e 32% não lembram. O estudo mostrou também que, entre os investidores, o principal motivo para os brasileiros aplicarem o dinheiro é o sonho da casa própria, que foi a resposta de 25,4% dos entrevistados, e outros 22,2% não têm um plano específico.